

COMUNICADO DE IMPRENSA // GALERIA CAROLINE PAGÈS



Driss Ouadahi, *Transposition*, 2016, óleo sobre tela, 160 x 140 cm

Driss Ouadahi

Transposition

Inaugura sábado, 24 de setembro das 17 às 20 h

24 de setembro – 29 de novembro, 2016

Galeria Caroline Pagès

Rua Tenente Ferreira Durão, 12 – 1º Dto.

[Campo de Ourique]

1350-315 Lisboa, Portugal

T [+351] 21 387 33 76

M [+351] 91 679 56 97

gallery@carolinepages.com

www.carolinepages.com

Aberto das 15h às 20h, de terça-feira a sábado, e por marcação

O trabalho que Driss Ouadahi nos apresenta, um conjunto de pinturas (óleo sobre tela) e desenhos (acrílico e grafite), ergue um olhar que indaga o cruzamento da cultura do seu país de origem (Argélia) com alguns dos modelos modernistas em que o mundo ocidental ainda hoje assenta. Problematicando a questão identitária e o lugar do outro, Driss Ouadahi explora o (des)encontro de diferentes tempos e culturas, numa sobreposição que procura novas maneiras de entender o Homem.

Temas como o da grelha ou o da geometria, que no mundo islâmico moldam não só a relação individual / colectivo, mas também uma ideia de ordem e transcendência, são por ele revistos, à luz de uma esfera urbana, num momento actual.

Estas são referências a uma especificidade cultural, que o autor trabalha, onde, alterando a sua expressão, se questiona a ideia de pertença e de lugar. A pertença a um lugar físico, individual ou colectivo, mas também a pertença a um lugar imaterial, de encontros e desencontros, de quem somos e como estamos.

Revelando a vontade de uma procura e a incerteza de um encontro, os locais que Driss Ouadahi nos dá a ver são melancolicamente genéricos. As imagens que nos apresenta, seja de edifícios de uma qualquer periferia de grande cidade, de terrenos vazios fechados por cercas metálicas, ou de meros sítios de passagem, são tendencialmente não lugares, ou locais expectantes, de natureza difusa, onde ninguém se revê e poucos se demoram. Por isso, mesmo que na sua expressão se perceba o eco de várias culturas, percebe-se de igual forma que o momento da ligação é algo que tarda em acontecer. Mas é também na instabilidade desse lugar solitário, ou na esperança desse encontro que aparenta ficar adiado, que se reconhece e reforça a condição humana. Condição expressa na fragilidade que verdadeiramente nos une.

Sérgio A. Fazenda Rodrigues, Setembro de 2016

Driss Ouadahi (DZ/DE, n. 1959) vive e trabalha em Düsseldorf, Alemanha. *Transposition* é a sua segunda exposição individual na Galeria Caroline Pagès. Das exposições individuais de Driss Ouadahi podem ainda destacar-se várias mostras na Hosfelt Gallery em São Francisco e na Lawrie Shabibi Gallery no Dubai, EAU, assim como mostras na Galerie Horst Schuler, Düsseldorf, Alemanha (2011); Herbert-Weisenburger-Stiftung, Rastatt, Alemanha (2009); dok25a, Düsseldorf, Alemanha (2008); Atelier am Eck, Düsseldorf, Alemanha (2005); Centre d'Art Contemporain Istres, Marselha, França (2003); Klinkhammer-Metzner Gallery, Düsseldorf, Alemanha (2001); e JASIM Gallery, Düsseldorf, Alemanha (2000).

Em 2014, foi granjeado com o prémio Léopold Sédar Senghor no contexto da Bienal de Dakar (comissariada por Elise Atangana, Abdelkader Damani e Smooth Ugochukwu Nzewi). Driss Ouadahi participou em exposições colectivas como *25 ans de créativité arabe* (2013), comissariada por Ihab El Laban, Institut du Monde Arabe, Paris e Abu Dhabi; *100%_100 ans, 100 artistes* (2013), comissariada por Mohamed Rachdi, Espace d'Art-Société Générale, Casablanca, Marrocos; *Horizons croisés* (2012), comissariada por Brahim Alaoui, Moussem culturel international d'Assilah, Marrocos; *Desviar do Olhar* (2012), Caroline Pagès Gallery, Lisboa; *Le Retour* (2011), 3rd FIAC, MAMA, Algiers, Algéria; *Magreb: Dos Orillas* (2011), comissariada por Brahim Alaoui, Círculo de Bellas Artes, Madrid; *Future of a Promise* (2011), comissariada por Lina Lazaar, 54ª Bienal de Veneza, Itália; *Geometric Days* (2011), Exit Art, Nova Iorque; *Looking Inside Out* (2009), comissariado por Maaretta Jaukkuri e Cristina Ricupero, Kunstnernes Hus, Oslo, Noruega; *Périfériques* (2009), Centre d'Art Neuchâtel, Suíça; *Iconoclastes: Les territoires de l'esprit* (2008), comissariada por Kader Attia, Galerie Anne de Villepoix, Paris; *Alger Capitale de la Culture Arabe* (2007), Museum of Modern & Contemporary Art, Algiers, Argélia.

A sua obra está representada, entre outras, nas colecções públicas alemãs do Kunstmuseum Düsseldorf, Stadtparkasse Baden-Baden, Herbert-Weisenburger-Stiftung, Rastatt e na Colecção Nadour, assim como na Fundação Kamel Lazaar na Suíça, no FRAC Centre Val de Loire em França e na Colecção Barjeel em Sharjah, EAU.

Para mais informação e imagens é favor contactar a Galeria Caroline Pagès pelo 21 387 33 76 ou 91 679 56 97 ou gallerie@carolinepages.com.